

Diretrizes Gerais para Intercambialidade de Projetos em



Integração entre Projetistas, Construtoras e Clientes

Organizado por:

Arq. Henrique Cambiaghi - Presidente

Arq. Roberto Amá - Diretor

Arq. Miriam Castanho

Arq. Marcelo Westermann

INTRODUÇÃO

A rápida evolução da informática na área de projetos não permitiu que nos adequássemos corretamente às suas potencialidades. Muitos ainda, usam o computador e os programas CAD, só como instrumento de desenho e não como uma ferramenta fantástica para integração e compatibilização das diversas especialidades de projeto. Soma-se a isto, que cada escritório, cada empresa, tem desenvolvido critérios próprios de layers e apresentação. Falta porém, uma real integração entre todos, que permitirá agilizar o processo de troca de informação e aumentar a confiabilidade nesta troca.

Visando homogeneizar este conhecimento, a AsBEA, está propondo inicialmente uma padronização de layers, diretórios, arquivos, além da definição de responsabilidades entre todas as atividades de projetos, calcado nos modelos de normas Americanas / Canadenses (AIA, CSI, NBSI) e Européias (ISO), tendo como objetivo a médio prazo transformá-los em normas aprovadas na ABNT.

Após mais de um ano da proposta inicial da AsBEA para Otimização e Padronização de Informações em CADD , temos um balanço bem positivo. Foram realizadas diversas atividades, entre as quais destacamos:

- Seminário em maio de 2.000 para apresentação e debates da proposta;
- Reuniões com representantes de diversas entidades do setor (ABECE, ABAP, ABRASIP, IAB,IE,SECOVI, SINAENCO, ,SINDUSCON);
- Reuniões com as empresas de software (AUTODESK, BENTLEY, CADTEC, DIRECTCAD, GRAPHISOFT, HIGHLIGHT, TQS, VECTOR);
- Implantação do Fórum Cadnorma no site da AsBEA (www.asbea.org.br);
- Recebimento de aproximadamente 100 e-mails com sugestões concretas;
- Implantação da proposta por alguns escritórios e empresas construtoras.

Fruto destas experiências e das idéias apresentadas, houve a necessidade de proceder alguns ajustes no Manual para oferecer maior clareza na sistematização.

Entretanto, para tornar a idéia realidade e todo o sistema eficiente, é preciso que todos os projetistas incorporem e adaptem seus processos aos critérios propostos. Mudanças às vezes são traumáticas e difíceis, mas os que já estão aplicando esta nova metodologia, podem testemunhar os ganhos às atividades de coordenação, compatibilização dos projetos, a melhoria da rastreabilidade das informações e até aumento da confiabilidade e velocidade de produção, com o uso dos procedimentos para desenhos referenciados.

Nossa expectativa é que esta nova versão tenha se tornado mais clara, e que as Entidades, Empreendedores e Construtoras induzam Arquitetos, Engenheiros e todos projetistas, a implantarem estes novos conceitos. Aguardamos também, os sempre bem vindos comentários e sugestões através do site da (www.asbea.org.br).

Esperamos também, estar dando mais uma contribuição para o constante avanço do setor da Industria da Construção Civil e particularmente aos Escritórios de Arquitetura.

ÍNDICE

PRESSUPOSTOS	7
DEFINIÇÕES	7
BASE DE DADOS / RESPONSABILIDADES	8
ARQUIVO DE BASE	9
ARQUIVO DE FOLHA	10
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO	
2	
Sistema de Nomenclatura de Diretórios de Projetos	13
Código do Projeto	
Agentes	
Fases	
Assunto	
Qualificação / diferenciação de Informação do Assunto da Fase	
I/EVI38U	. 10
Sistema de Nomenclatura de Arquivos	. 17
Código do Projeto	
Agentes	
Fases	
Qualificação / Diferenciação	
Anotações e Representações Gráficas	
Estado do Elemento	
Planos de Projeção	. 19
Localização	. 20
Setor, Bloco, Fase de Obra	
Definição do Usuário	
Revisão	. 20
Sistema de Nomenclatura de Layers	21
Agentes	. 22
Objeto / Elemento	
Levantamento Planialtimétrico / Sondagem	
Arquitetura	
Paisagismo	
Estrutura e Fundações	. 24
Elétrica	
Hidráulica	
Instalações de Ar-Condicionado	
Qualificação / Diferenciação	
Anotações e Representações Gráficas	
Escala	
Definição do Usuário	
Dennição do Osuano	. ∠/
SISTEMA DE ESPESSURA DE PENAS	. 29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

Base de Dados e Sistemas de Nomenclaturas

Este sistema de nomenclatura está baseado na realidade atual da utilização da informática nos escritórios de projeto e na reconhecida necessidade de troca de informações entre os envolvidos neste processo.

Para tanto, a definição da formatação destas informações é fundamental.

Todas as informações que forem disponibilizadas deverão seguir as diretrizes abaixo determinadas.

- Os desenhos devem ser desenvolvidos em sistemas CAD, em qualquer formato compatível com o determinado pelo Coordenador do Projeto/Cliente, ou do tipo DXF (data exchange file).
- Os documentos de texto ou planilha devem ser desenvolvidos em Processadores de Texto e Planilhas Eletrônicas em qualquer formato compatível com os arquivos determinados pelo Coordenador do Projeto/Cliente, como por exemplo do tipo DOC, XLS, etc.
- Todas as informações disponibilizadas deverão estar atendendo à nomenclatura de diretórios, arquivos e layers aqui propostas.

DEFINIÇÕES

Agente ou Disciplina

Geradores de informação dos diversos campos de conhecimento (Arquitetura, Engenharia, Elétrica, Hidráulica, etc.) e responsáveis por essas informações respectivamente.

Layer / Level / Camada

Ferramenta existente em todos os softwares profissionais de CAD que permite organizar as informações por categorias, além de disponibilizar o gerenciamento visual dos dados de um arquivo.

Arquivos referenciados

Ferramenta que permite associar visualmente informação de um ou vários arquivos em outro, o que potencializa a utilização de layers permitindo uma maior flexibilidade na reutilização de informações.

Arquivo de base (Base)

São informações geométricas dos elementos e objetos físicos que poderão ser usados como arquivos referenciados. São as informações **fundamentais** do objeto pra sua compreensão e visualização.

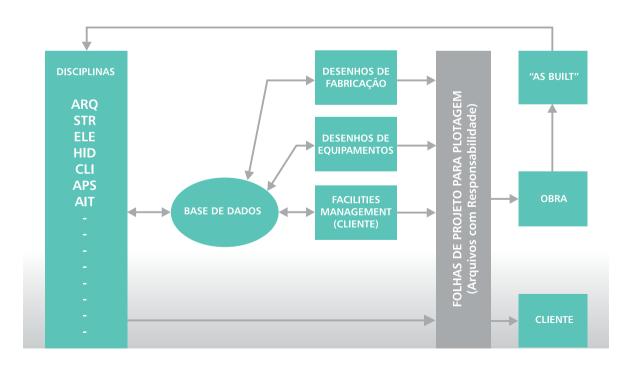
Arquivo de folha (Folha)

São os desenhos finais que utilizam os arquivos de base como arquivos referenciados, acrescidos de informações pertinentes, como cotas, indicações, textos, carimbos, margens, etc.

BASE DE DADOS / RESPONSABILIDADES

A base de dados é o conjunto das informações disponibilizadas por todos os agentes envolvidos. É o conjunto dos arquivos de base gerado por todas as disciplinas. Nesta base de dados, os agentes do projeto buscam informações de outras disciplinas para complementar seus projetos. São informações puras do tipo: "direto da fonte".

As diversas disciplinas, alimentadas com as informações da base de dados, geram as folhas de desenho. Estes arquivos são de responsabilidade individual de cada disciplina, e só são enviados ao cliente e a obra através de arquivos de impressão e visualização, tipo PLT e PDF, ou em papel para que não haja manipulação de dados e portanto uma efetiva rastreabilidade das responsabilidades.



ARQUIVO DE BASE

Arquitatura

Para que esse intercâmbio seja possível, alguns parâmetros devem ser comuns a todos os arquivos de base de todos os agentes.

Todos os desenhos deverão ter uma origem única do sistema de coordenadas para todas as disciplinas envolvidas no projeto, o mesmo **ponto de inserção** relativo, podendo ser o ponto (0,0,0) ou outros pré-determinados nas bases pelo **Coordenador do Projeto/Cliente**.

Todos os elementos do projeto deverão ser representados em suas dimensões reais, na escala 1:1, e em unidade definida pelo **Coordenador do Projeto/Cliente**.

Deve-se ressaltar que todos os elementos desenhados nas bases devem corresponder a uma entidade física da obra e não ao seu símbolo.

A título de exemplo, a representação de um quadro de elétrica de grandes dimensões pelo seu símbolo, pode gerar graves problemas na compatibilização das instalações com outras disciplinas, como arquitetura, estrutura, etc.

Desta forma, os elementos abaixo discriminados, devem ser desenhados **obrigatoriamente** com suas dimensões reais e nas suas posições exatas, já que esses arquivos serão utilizados como referência direta para outras disciplinas.

Estruturas e/ou Alvenarias; Quadros e Caixas de Passagem; Dutos com seus respectivos isolamentos; Difusores; Equipamentos gerais.

Arquitetura	lodos elementos.
Paisagismo	Todos elementos.
Estrutura	Todos elementos.
Instalações Elétricas	Shafts e recortes para passagem de tubulações maiores que 50x50mm, em Estruturas e/ou Alvenarias; Eletrocalhas; Quadros e Caixas de Passagem; Luminárias Especiais; Equipamentos Gerais.
Instalações Hidráulicas	Shafts e recortes para passagem de tubulações maiores que 50x50mm, em Estruturas e/ou Alvenarias; Quadros e Caixas de Passagem; Equipamentos de Incêndio, Hidrantes; Ralos, calhas e grelhas de A.P.; Louças; Reservatórios; Equipamentos gerais (bombas, válvulas de grandes dimensões, etc).
Instalações de Ar Condicionado	Shafts e recortes para passagem maiores que 50x50mm, em

Todos alamantas

ARQUIVO DE FOLHA

Os arquivos de base não se constituem como informação completa, só podendo e devendo ser utilizados como referência de outros arquivos, e só podendo ser alterado por seu autor.

Os arquivos de folha são arquivos que contêm vistas em escala dos arquivos de base das diversas disciplinas (utilizados somente como arquivos referenciados), acrescidos de informações complementares, como textos, chamadas, indicações diversas, cotas, notas, etc.

Estes arquivos configuram a responsabilidade técnica do autor (agente/ disciplina) não devendo ser disponibilizados na forma de arquivo editável, mas apenas na versão impressa ou arquivo fechado de impressão / visualização (PLT ou PDF).

Vários softwares de CAD oferecem essa facilidade de dispor o modelo (objeto) em um ambiente e a folha de desenho em outro, como por exemplo: o Sheet File (Bentley), o Plot Maker (Graphisoft), Folhas (Diehl Graphsoft) ou o Paper Space (Autodesk) etc.

Se por um lado, o uso dos arquivos referenciados potencializa a reutilização dos dados, por outro, o uso destes sistemas exige um controle mais rigoroso para a rastreabilidade das informações, visto a matriz de combinações que esses arquivos podem gerar. Como sugestão, apresentamos ao lado um exemplo de tabela de controle de bases e folhas.

MAPA DE DESENHOS REFERENCIADOS

		~	02	02	02	02	03	03	02	03	02	02	03	02	02	02	1	1	1
1205-ARQ-	·PE	BASE X REF	CRT-A-200	CRT-B-200	ELV-01-200	ELV-02-200	ELV-03-200	PLA-COB-300	PLA-EXO-300	PLA-EXO-500	PLA-MEZ-300	PLA-MEZ-500	PLA-TER-300	PLA-TER-500	PLA-SUP-300	PLA-SUP-500	1	1	1
BASE	R	DATA	17/08/00	17/08/00	17/08/00	17/08/00	20/12/00	04/09/00	17/08/00	20/12/00	17/08/00	17/08/00	20/12/00	17/08/00	17/08/00	17/08/00	ETC.	1	ı
CRT-A-200	02 02	17/08/00																	
CRT-B-200 ELV-01-200	02	17/08/00 17/08/00																	
ELV-02-200	02	17/08/00																	
ELV-03-200	03	20/12/00																	
PLA-COB-300	03	04/09/00																	
PLA-EXO-300	02	17/08/00																	\sqcup
PLA-EXO-500 PLA-MEZ-300	03 02	20/12/00 17/08/00																	$\vdash \vdash$
PLA-MEZ-500	02	17/08/00																	\vdash
PLA-TER-300	03	20/12/00																	\vdash
PLA-TER-500	02	17/08/00																	
PLA-SUP-300	02	17/08/00																	
PLA-SUP-500	02	17/08/00																	
ETC.	-	-																	$\vdash\vdash$
-	-	-																	
FOLHA	R	DATA																	
FLH-001-R05	05	13/02/01																	
FLH-002-R05	05	13/02/01																	
FLH-003-R05	05	13/02/01																	Ш
FLH-004-R06	06	13/02/01 13/02/01																	\vdash
FLH-005-R06 FLH-006-R05	06 05	13/02/01																	$\vdash\vdash$
FLH-007-R05	05	13/02/01																	\vdash
FLH-008-R02	02	17/08/00																	
-	-	-																	
-	-	-																	
													Г						
L E G E	N	D A						00			9	00							
								1:3			.3	:5(0	0	300	1:500			
DWG	CODDEN	TE			00	8	00	ŠĊ.	00	00	l Ü		300	500	1:300	-:			
	CORNEIN	IE			:5	:2(:2	Ġ.	.3	1:5	es	es	-			- esc.			
L YE	REF		00	00	\ .	7	7	₹	, .	ن ا	6	- 0	esc	esc	, 	o			
	VE I		1:2	1:2	es	es	es		- es	es .		Ž	<u> </u>	[-	OR	OR			
L XF	REF		, ,	ي		-		ER.	. SC	S.	1	A) 	ZEC	ER	ER.			
T_	XREF		ٽة	- es	0 0	00	0 C	.0B	$ \times $	$ \times $	/EZ	/EZ	ÉRF	ÉRF	J N	l P			
	⋖	œ.	ĞŽ	Ž	ÇŽ	A C	√ F	A E	4	4	 	\ \	A S	A S					
	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	ZE	Ă	ΙĂ	ΙĂ	ΙΉ	ľ	ΙÈ	ΙĖ	Į,	ΙÈ	ΙÈ	ΙĖ	ΙÈ					
	XF	(EF	CORTE A - esc. 1:200	CORTE B - esc. 1:200	ELEVAÇÃO 01 - esc. 1:2	ELEVAÇÃO 01 - esc. 1:2	ELEVAÇÃO 01 - esc. 1:2	PLANTA COBERTURA - esc. 1:300	PLANTA EIXOS - esc. 1:300	PLANTA EIXOS - esc. 1:500	PLANTA MEZANINO - esc. 1:300	PLANTA MEZANINO - esc. 1:500	PLANTA TÉRREO - esc. 1	PLANTA TÉRREO - esc. 1	PLANTA SUPERIOR - esc	PLANTA SUPERIOR			
					"	"					_								
																		_	

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A proposta aqui apresentada se baseou na classificação dos campos da norma ISO13567, sendo os mesmos adaptados às condições nacionais mantendo-se a flexibilidade necessária, para que nos eventuais trabalhos realizados fora do país e em situações específicas de cada empresa, haja um mínimo de alterações para uma ampla conformidade com a referida norma.

A totalidade dos campos proposta está abaixo discriminada, sendo os campos utilizados conforme sua função em Diretórios, Arquivos, ou Layers:

Campo I - Código do Projeto	Nome ou numero comum a todos os agentes envolvidos, determinados pelo Coordenador do Projeto ou pelo Cliente;
Campo II - Disciplina / Agente	Disciplina ou agente responsável pela informação;
Campo III - Fase	Fase do projeto (utilizada nesta posição para hierarquizar a estrutura de arquivos e diretórios) – baseada na NBR 13531/95;
Campo IV - Elemento / Objeto / Assunto	Para a nomenclatura de Arquivos e Layers, este campo representa os elementos/objetos da construção. No caso da nomenclatura de Diretórios, este campo diferencia os assuntos das fases;
Campo V - Qualificativo / Diferenciação	Informação referente ao elemento, isto é, a qualificação dos elementos/objetos da construção. Exemplo: Alvenaria(elemento), Baixa(qualificação), Piso(elemento) Modulação(qualificação).
Campo VI - Anotações e Representações Gráficas	Informação adicionada aos elementos/objetos, para dar maior clareza às suas representações;
Campo VII - Estado do Elemento	Estado da condição do Elemento/Objeto - Exemplo: Novo, existente a permanecer, a ser removido, temporário, a ser movido, posição original, posição final;
Campo VIII - Plano de Projeção	Planta, corte, elevação, ampliação etc.;
Campo IX - Localização	Parte da construção e/ou plano de observação - Exemplo: número do pavimento ou identificação de corte ou elevação;
Campo X - Não utilizado	Posição relocada em relação a Norma ISO pra compatibilização com a Norma Brasileira (Campo II -Fase);
Campo XI - Escala	Escala de representação dos elementos/objetos - Exemplo: 20, 50, 100;
Campo XII - Setor, Blocos, Fases de Construção	Utilizado para atender as necessidades específicas de projetos ;
Campo XIII - Definições do Usuário	Categoria livre para acomodar aspectos adicionais de esclarecimento, tais como: alternativas, opções, etc.;
Campo XIV - Revisão	Revisão do diretório, fase, desenho, etc(R00, R01,R99)

SISTEMA DE NOMENCLATURA DE DIRETÓRIOS DE PROJETOS

ISO 13567		Agent Responsible		Element		Presentation	Status	Projection	Sector	Phase	Scale	Work Package	User Defined	
CAMPO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Х	ΧI	XII	XIII	XIV
Proposta AsBEA	Código do Projeto	Agente	Fase	Objeto / Elemento / Assunto	Qualificativo / Diferenciação	Anotações e Repres. Gráficas	Estado do Elemento	Plano de Projeção	Localização	Não Utilizado	Escala	Setor Bloco Fase da Obra	Definição do Usuário	Revisão
	ABCDEFG 12345678 12 45678 Etc.	TLV TSD ARQ ALM APS AUB ACV AIT VED VPR VGS STR SFN SCO SMT SMA SPR SAV ELE EFO EIL ETE ESIO ETV ELO ESIO EPR ECE EIE ESP MEC CLI CEX CPR HID HAG Etc.	01 LV 02 PN 03 EV 04 EP 05 AP 06 PL 07 PB 08 PE 09 AO 10 DC Etc. Etc.	BAS DET DOC FLH IMG MOD TMP Etc.	PRO ATA CAR DCA DCT Etc.									R00 R01 R99 Etc.
	Pág.14	Pág.14	Pág.16	Pág.16	Pág.16									Pág.16
		Pág.14 mpo / Abreviaç				/ Abreviação	Sugerida		Campo	o / Abrevia	ção Livre		Campo Nã	

Obs.: No transporte de arquivos, os mesmos deverão ser enviados dentro de seu diretório e sub-diretório específico.

■ Exemplos de Nomenclatura de Diretórios

Obs.: Sistema de Diretórios disponível no CD



CAMPO I - CÓDIGO DO PROJETO

Campo Livre - Diretórios

Código do Projeto (8 caracteres maiúsculos). Nome comum a todos os agentes envolvidos

CAMPO II - AGENTES

Abreviações Recomendadas - Diretórios / Arquivos / Layers Código de Agentes do Projeto (3 caracteres maiúsculos)

NB existente	Proposta		
Agente	Agente	Sistema	SubSistema
ТОР	T LV	Topografia	Levantamento Planialtimétrico
SDG	T SD	Topografia	Sondagem
ARQ	A RQ	Arquitetura	
LMT	A LM	Arquitetura	Luminotécnica
PSG	A PS	Arquitetura	Paisagismo
	A UB	Arquitetura	Urbanismo
	A CX	Arquitetura	Caixilharia
	A ET	Arquitetura	Estacionamento
	A HP	Arquitetura	Heliponto
	A IM	Arquitetura	Impermeabilização
	A TP	Arquitetura	Transporte Vertical
	A CZ	Arquitetura	Cozinha
CMV	A CV	Arquitetura	Comunicação Visual
DEC	A IT	Arquitetura	Interiores
	V ED	Vedações	Genérico
	V PR	Vedações	Pre Moldadas
	V GS	Vedações	Gesso Acartonado

1
a
e Vídeo
bo
ica
ntra Incendio
Raio
Estruturado
ra
atrimonial - CFTV/ Alarme
Predial
'entilação
)
gua Quente
ustíveis
ra
r de F

CAMPO III - FASES

Abreviações Recomendadas - Diretórios - NBR 13531/95

Código da Fase do Projeto (2 caracteres maiúsculos)

LV Condições Existentes, Levantamentos

PN Programa de Necessidades

EV Estudo de Viabilidade

EP Estudo Preliminar

AP Anteprojeto

PL Projeto Legal

PB Projeto Básico

PE Projeto Executivo

AO Alterações de Obra

DC Documentos

CAMPO IV - ASSUNTO

Abreviações Recomendadas - Diretórios

Código do Assunto da Fase (3 caracteres maiúsculos)

TMP Arquivos auxiliares, genéricos, dispersos, temporários

BAS Desenhos de bases a serem referenciados

DET Detalhamento

DOC Documentação técnica da fase

FLH Folhas contendo desenhos de base e detalhamento

IMG Imagens

MOD Modelos, Perspectivas, Isométricos, Arquivos 3D

CAMPO V - QUALIFICAÇÃO /DIFERENCIAÇÃO

Abreviações Recomendadas - Diretórios

Código de Qualificação e Diferenciação de Informação do Assunto da Fase (3 caracteres maiúsculos)

ATA Atas de reunião

CAR Cartas gerais

DCA Documentos Administrativos

DCT Documentos Técnicos

PRO Propostas

etc Outros Sub-Diretórios Necessários

CAMPO XIV - REVISÃO

Abreviações Recomendadas - Diretórios

Código da Revisão ("R" em maiúsculo, mais número da revisão)

R00 Revisão 00

R01 Revisão 01

R99 Revisão 99

SISTEMA DE NOMENCLATURA DE ARQUIVOS

ISO 13567		Agent Responsible		Element		Presentation	Status	Projection	Sector	Phase	Scale	Work Package	User Defined	
CAMPO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Х	XI	XII	XIII	XIV
Proposta AsBEA	Código do Projeto	Agente	Fase	Objeto / Elemento / Assunto	Qualificativo / Diferenciação	Anotações e Repres. Gráficas	Estado do Elemento	Plano de Projeção	Localização	Não Utilizado	Escala	Setor Bloco Fase da Obra	Definição do Usuário	Revisão
	ABCDEFG 12345678 12 45678 Etc.	TLV TSD ARQ ALM APS AUB ACV AIT VED VPR VGS STR SFN SCO SMT SMA SPR SAV ELE EFO EIL ETE ESIO ETV ELO ESIO EPR ECE EIE ESP MEC CLI CEX CPR HID HAG Etc.	LV PN EV EP AP PL PB PE AO DC Etc.		PRO ATA CAR DCA DCT Etc.	EXO TXT HTC CTA FLH SMB LEG ACB ANO SLC RVS ARE IDE TMP TAB UNF DIM ISSO CAI	DEM CON FIX MOV TMP ORI FIN EXI Etc.	MOD AMP CRT DIG DTH DTI DET ELI ELV FOR IMP PLA Etc.	LOC EMB 2SS 1SS SUP TER MEZ TIP 01P 02P 12P DUI DUS ATC CXA BAR AA BB 001 002 NOR SUL LES OES Etc.			BLA BLB ST1 ST2 S01 S02 F51 F52 F01 F01		R00 R01 R99 Etc.
	Pág.18	Pág.18	Pág.18		Pág.18	Pág.19	Pág.19	Pág.19	Pág.20			Pág.20	Pág.20	Pág.20

			1	
	Campo / Abreviação Recomendada	Campo / Abreviação Sugerida	Campo / Abreviação Livre	Campo Não Uti l izado

■ Exemplos de Nomenclatura de Arquivos

Formato: NOMENOME-ARQ-PE-PLA-TER-R00.***

Descrição: Projeto NOMENOME - Arquitetura - Projeto Executivo - Planta - Térreo

- Revisão 00 . extensão do programa

Formato: NOMENOME-ARQ-PE-PLA-TER-OPA-R00.***

Descrição: Projeto NOMENOME - Arquitetura - Projeto Executivo - Planta - Térreo - opção A

- Revisão 00 . extensão do programa

Formato: NOMENOME-ARQ-PE-FLH-001-planta do térreo-R00.***

Descrição: Projeto NOMENOME - Arquitetura - Projeto Executivo - Folha - 001 - descrição do usuário

- Revisão 00 . extensão do programa

Formato: NOMENOME-ARQ-PE-DCT-comentário de obra-R00.***

Descrição: Projeto NOMENOME - Arquitetura - Projeto Executivo - Documento Técnico - descrição do usuário

- Revisão 00 . extensão do programa

CAMPO I - CÓDIGO DO PROJETO

Abreviações Livres Arquivos

Código do Projeto (8 caracteres maiúsculos). Nome comum a todos os agentes envolvidos

CAMPO II - AGENTES

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código de Agentes do Projeto (3 caracteres maiúsculos) - conforme CAMPO II - AGENTES, na página 14

CAMPO III - FASES

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código da Fase do Projeto (2 caracteres maiúsculos)

LV Condições Existentes, Levantamentos

PN Programa de Necessidades

EV Estudo de Viabilidade

EP Estudo Preliminar

AP Anteprojeto

PL Projeto Legal

PB Projeto Básico

PE Projeto Executivo

AO Alterações de Obra

DC Documentos

CAMPO V - QUALIFICAÇÃO / DIFERENCIAÇÃO DE INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS

Abreviações Livres - Arquivos

Código de Qualificação e Diferenciação de Informação do Objeto / Elemento / Assunto do Projeto (3 caracteres maiúsculos)

ATA Atas de reunião

CAR Cartas gerais

DCA Documentos Administrativos

DCT Documentos Técnicos

PRO Propostas

etc Outros Sub-Diretórios Necessários

CAMPO VI - ANOTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código de Anotações e Representações Gráficas (3 caracteres maiúsculos)

EXO Eixos organizacionais e de estruturas/amarração de projeto **TXT** Textos gerais , nomes de ambientes, de equipamentos etc.

HTC Hachuras, preenchimentos etc.

CTA Cotas e níveis

FLH Desenho da folha e carimbo

SMB Indicação de Detalhes, nomes de desenhos, Símbolos gerais, etc.

LEG Legendas, notas, etc.

ACB Ind. de acabamentos e/ou materiais, listagens, etc

ANO Anotações, etc.

SLC Solicitações e requisições RVS Revisões, anotações, amebas

ARE Cálculos de Áreas

IDE Identificação (de portas, janelas, quadros de força, pilar, etc...)

TMP Linhas de construção, ensaios

TAB Tabelas **UNF** Unifilar

DIM Dimensões de Elementos (não cotas)

ISO Isométrico

CAMPO VII - ESTADO DO ELEMENTO

Abreviações Sugeridas - Arquivos

Código do Estado do Elemento (3 caracteres maiúsculos)

EXI Existente **NOV** Novo **DEM** Demolição **CON** Construir FIX Fixo **MOV** Mover PRV Provisório ORI Original FIN Final TRP Transplantar

CAMPO VIII - PLANOS DE PROJEÇÃO

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código de Planos de Projeção (3 caracteres maiúsculos)

MOD Isométricas, Desenhos 3d

AMP Ampliação CRT Cortes DIG Diagramas

DTH Detalhe HorizontalDTV Detalhe VerticalDET Detalhe GeralIMP implantação

ELV Elevação Interna

ELV ElevaçãoPLA Planta BaixaFOR Planta de Forro

CAMPO IX - LOCALIZAÇÃO

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código de Localização dos Elementos (3 caracteres maiúsculos)

LOC Locação

EMB Embasamento

2SS Segundo Subsolo

1SS Primeiro Subsolo

SUP Superior

TER Térreo

MEZ Mezanino

TIP Tipo

01P Primeiro Pavimento

02P Segundo Pavimento

12P Décimo segundo Pavimento

DUI Duplex Inferior

DUS Duplex Superior

COB Cobertura

ATC Ático

CXA Caixa d'água

BAR Barrilete

CAMPO XII - SETOR, BLOCO, FASE DA OBRA

Abreviações Livres - Arquivos

Código de Setor dos Documentos de Projeto (3 caracteres maiúsculos)

BLA Bloco A

BL1 Bloco 1

S01 Setor 1

STA Setor A

FS1 Fase 1

F02 Fase 2

CAMPO XIII - DEFINIÇÕES DO USUÁRIO

Abreviações Livres - Arquivos

Código de Definição do Usuário

CAMPO XIV - REVISÃO

Abreviações Recomendadas - Arquivos

Código de Revisão ('R" em maiúsculo, mais número da revisão)

R00 Revisão 00

R01 Revisão 01

R99 Revisão 99

SISTEMA DE NOMENCLATURA DE LAYERS

ISO 13567		Agent Responsible		Element		Presentation	Status	Projection	Sector	Phase	Scale	Work Package	User Defined	
САМРО	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	Х	XI	XII	XIII	XIV
Proposta AsBEA	Código do Projeto	Agente	Fase	Objeto / Elemento / Assunto	Qualificativo / Diferenciação	Anotações e Repres. Gráficas	Estado do Elemento	Plano de Projeção	Localização	Não Utilizado	Escala	Setor Bloco Fase da Obra	Definição do Usuário	Revisão
		TLV TSD ARQ ALM APS AUB ACV AIT VED VPR VGS STR SCO SMT SMA SPR SAV ELE EFO EIL ETE ESIO ETV ELO ESIO EPR ECE EIE ESP MEC CLI CEX CPR HID HAG ETC.		DVI CVA RUA ALV EDF CXO ARV RA IRR BLO FOR LAJ QUA CND PTO TUB DRN HID DUT DIF DMP Etc.	BXA DSN ACB MOD SAN EST FUR GRA JT LOC PAS PRE PRT TEL VED RTE TOM INT LUZ COB FFO FGA PEX PVB PVM EMR SUB DES DAS EXA INS Etc.	EXO TXT HTC CTA FLH SMB LEG ACB ANO SLC RVS ARE IDE TMP TAB UNF DIM ISSO CAI	EXI NOV DEM COM FIX MOV PRV ORI FIN APA COM VED FOR PIS TET VER Etc.				1 2 5 10 20 25 50 75 1000 500 10000 R40 R80 R100 R120 Etc.			
		Pág.22		Pág.22	Pág.26	Pág.27	Pág.27				Pág.27		Pág.27	

Campo / Abreviação Recomendada	Campo / Abreviação Sugerida	Campo / Abreviação Livre	Campo Não Utilizado

■ Exemplos de Nomenclatura de Layers

Obs. importante somente para layers:

Até o Campo VII - Estado do Elemento, quando não houver item para o campo, e houver item posterior, para manter-se o alinhamento dos campos, este deverá ser preenchido com -_ _ - três traços sublinhados, além dos hífens do campo.

Formato: TLV-DVI

Descrição: Topografia – Divisa de terreno

Formato: SCO-PIL-_ _ -TXT

Descrição: Estrutura de Concreto – Pilar - Texto

Formato: ARQ-ALV-BXA

Descrição: Arquitetura – Alvenaria – Baixa

Formato: ARQ-ALV-__--DEM

Descrição: Arquitetura – Alvenaria – demolir

Formato: HAF-TUB-__--_--APA

Descrição: Hidráulica / água fria – Tubulação – Aparente

CAMPO II - AGENTES

Abreviações Recomendadas - Layers

Código de Agentes do Projeto (3 caracteres maiúsculos) - conforme CAMPO II - AGENTES, na página 14

CAMPO III - OBJETO / ELEMENTO

Abreviações Recomendadas - Layers Código Objeto / Elemento (3 caracteres maiúsculos)

Nota importante: Se uma disciplina necessitar utilizar-se de um layer de outra disciplina, esta deverá utilizar a nomenclatura definida para a disciplina em questão. Ex.: se a arquitetura necessitar de um layer para pilar, deverá utilizar a nomenclatura definida na estrutura.

LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO / SONDAGEM

Sugestão Grupo de Tabalho-AsBEA / Entidades

DVI Divisa do terreno / Linhas de propriedade

REC Recuos legais, faixas de domínio

AZI Distâncias e azimutes

LOC Pontos de controle / RN

CVA Curva de nível

MUR Arrimos

EDF Edificação

EXO Eixo

RUA Rua

CAL Calçadas

GUI Guias e Sarjetas

BUE Bueiros

TUB Tubulação

PTE Poste

FIA Fiação

CXA Caixas

NIV Níveis

TAL Taludes

ARV Árvore

ARQUITETURA

AsBEA

ALV Alvenaria VEG Vegetação Genérica CVI Comunicação visual EDF Edificações, Perímetros COB Elementos de cobertura, telhas, calhas e rufos COR Corrimão CXO Caixilho DIV Divisória EQP Equipamentos TPV Transporte vertical, Elevadores FOR Forro MOB Mobiliário PIS Piso POR Porta PRJ Projeções gerais REV Revestimento SAN Peças Sanitárias, louças e Metais PAN Painéis CPT Contrapiso SOL Soleiras PIG Peitoris e Pingadeiras RMP Rampas **ESC** Escadas **ECH** Enchimentos

PAISAGISMO

ABAP

ARV Árvore **ARB** Arbustos **GRA** Gramados RAS Forração CER Cercas PLT Plantas DCK Deck IRR Irrigação EQP Equipamentos TAL Taludes Torneiras e Registros TOR TRA Áreas de Terra

ESTRUTURA E FUNDAÇÕES

ABECE

ACE Acessórios ALV Alvenaria ARM Armação BAS Base BLO Bloco EST Estaca FOR Forma LAJ Laje LIG Ligações MUR Muro / Cortina PAR Parede PIL Pilar PIS Piso PLA Placa POR Pórtico SAP Sapata TRE Treliça VIG Viga

ELÉTRICA

ABRASIP / SECOVI - Dir. Instalações

SUS Elementos de Suporte/ SuspençãoFIA EnfiaçãoCAB Cabos

QUA Quadros e painéis **ELO** Eletroduto/tubulação

LEI LeitosPER PerfiladosECA Calhas

DPI Dutos / Canaletas de pisoCAN Canaletas de paredeCXP Caixa de passagem

CXI Caixa de inspeção CXC Caixa de comando

EQP Equipamento **PFO** Ponto de força

PTO Ponto

SUF Suportes e Fixações

CON Conexões **LUM** Luminária

HIDRÁULICA

ABRASIP / SECOVI - Dir. Instalações

CAL Calhas **TUB** Tubulação PTO Ponto **RAK** Rack pipeline Suspenção SUS RAL Ralos GRE Grelhas DRE Dreno LOU Louças **MET** Metais **EQP** Equipamentos

VAL Válvula/ controlador REG Registro

MÉD Medidor
CON Conexões
HID Hidrantes
SPK Sprinklers
EXT Extintores
DET Detectors

SUF Suportes e Fixações

CXA Caixas

CXI Caixa inspeção CXP Caixa passagem CDA Caixa d'água RES Reservatório OUT Outros

INSTALAÇÕES DE AR-CONDICIONADO

ABRASIP / SECOVI - Dir. Instalações

DUT Dutos
 TUB Tubulação
 FCO Fancoil
 VEN Ventilador
 SEL Self contained
 RFT Roof toop
 TRF Torre de resfriamento

URE Unidade resfriadora

DIF DifusoresGRE GrelhasVNZ VenezianasDRN Dreno

VAV Volume de ar variável

CMD Comando

SEN Sensores de temperatura / termostato

QUA Quadro elétrico **PTF** Ponto de força

BAG Bomba de condensação BAG Bomba água gelada

BAP Bomba agua gelada primária Bomba águia gelada secundária

BEG Bomba etileno glicol

ISL Isolamentos

CAMPO V - QUALIFICAÇÃO / DIFERENCIAÇÃO

Abreviações Recomendadas - Layers

Código de Qualificação e Diferenciação de Informação do Objeto / Elemento / Assunto do Projeto (3 caracteres maiúsculos)

BXA	Baixa	FGO	Ferro galvanizado
ALT	Alta	CBE	Cobre
DSN	Desnível	PVC	Pvc
ACB	Acabamento	PVM	Pvc Marrom
MOD	Modulação	PVR	Pvc Reforçado
SAN	Sanitário (divisórias)	PLP	Polipropileno
	Etc	PLE	Polietileno
		PEX	PEX
BAL	Baldrame	AÇO	Aço
EST	Estrutural	ALU	Alumínio
FUR	Furos / aberturas	BOR	Borracha
GRA	Graute	BRO	Bronze
JTA	Junta	COR	Corrugado
LOC	In Loco	ROS	Roscável
PAS	Passiva	SOL	Soldável
PRE	Pré-moldada	IFR	Infraestrutura
PRT	Protendida	FLA	Flangeável
TEL	Tela	VET	Ventilação
VED	Vedação	PRI	Principal
	Etc	SEC	Secundário
		RET	Retorno
NOR	Normal	ENT	Enterrado
EMG	Emergência	PGO	Protegido
NEM	Normal-emêrgencia		Etc
ESP	Previsão de espaço		
ISO	Isométrico	INS	Insuflamento
DET	Detalhe	RET	Retorno
FUR	Furação	EXA	Exaustão
ATE	Aterramento/equalização/ interligação	AEX	Ar externo
SIN	Locação de sinalização	LIQ	Liquido refrigerante
SUB	Subida de tubulação	GÁS	Gás refrigerante
DES	Descida de tubulação	AAG	Alimentaçõa água gelada
PAS	Passagem e tubulação	RAG	Retorno água gelada
	Comando / sinal	AEG	Alimentação etileno glicol
ISM	Isolamento	REG	Retorno etileno glicol
FFO	Ferro fundido	AAR	Alimentação água de reposição

CAMPO VI - ANOTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Abreviações Recomendadas - Layers

Código de Anotações e Representações Gráficas (3 caracteres maiúsculos)

EXO Eixos organizacionais e de estruturas/amarração de projeto

TXT Textos gerais , nomes de ambientes, de equipamentos etc.

HTC Hachuras, preenchimentos etc.

CTA Cotas e níveis

FLH Desenho da folha e carimbo

SMB Indicação de Detalhes, nomes de desenhos, Símbolos gerais, etc.

LEG Legendas, notas, etc.

ACB Ind. de acabamentos e/ou materiais, listagens, etc

ANO Anotações, etc.

SLC Solicitações e requisiçõesRVS Revisões, anotações, amebas

ARE Cálculos de Áreas

IDE Identificação (de portas, janelas, quadros de força, pilar, etc...)

TMP Linhas de construção, ensaios

TAB Tabelas **UNF** Unifilar

DIM Dimensões de Elementos (não cotas)

ISO Isométrico

CAMPO VII - ESTADO DO ELEMENTO

Abreviações Sugeridas - Layers

Código do Estado do Elemento (3 caracteres maiúsculos)

NOV	Novo	CTP	Contrapiso
DEM	Demolição		Alvenaria, Divisória
CON	Construir	EMB	Embutido
FIX	Fixo	FOR	Forro
MOV	Mover	PIS	Piso
PRV	Provisório	TET	Teto, laje
ORI	Original		Vertical
FIN	Final		

CAMPO XI - ESCALA

Abreviações Recomendada - Layers

Código da Escala de Apresentação do Projeto (fator de escala)

1	1:1
2	1:2
5	1:5
10	1:10
50	1:50
100	1:100
200	1:200
1000	1:1.000
10000	1:10.000

CAMPO XIII - DEFINIÇÃO DO USUÁRIO

Abreviações Livres - Layers

Código de Definição do Usuário (livre - a critério de cada agente)

Sistemas de Representação

SISTEMA DE ESPESSURA DE PENAS

A seguir sugerimos as espessuras de penas baseadas no seu número / cor (as numerações dependem do software utilizado).

Número Pena	Espessura (mm)		Cor		
Pen Number (AutoCad /uStation)	Pen width	Shade	Shade Color		
1/0	0.1/0.18	100%	(preto)		
2/1	0.2/0.25	100%	(preto)		
3/2	0.3/0.35	100%	(preto)		
4/3	0.4/0.50	100%	(preto)		
5/4	0.6/0.70	100%	(preto)		
6/5	0.8/1.00	100%	(preto)		
7/6	1.20/1.40	100%	(preto)		
8/7	0.05/2.00	100%	(preto)		
9/8	0.15/0.05	100%	(preto)		
10/9	2.00/0.09	100%	R	G	В
254	0.1	20%	240	240	240
253	0.1	40%	220	220	220
252	0.1	50%	200	200	200
251	0.1	60%	180	180	180
250	0.1	70%	160	160	160
249	0.1	80%	140	140	140

Referências Bibliográficas

International Organization for Standardization (ISO); ISO 13567-1:1998 Technical product documentation — Organization and naming of layers for CAD - Part 1: Overview and principles; ISO 13567-2:1998 Technical product documentation - Organization and naming of layers for CAD - Part 2: Concepts, format and codes used in construction documentation; documentation; ISO/TR 13567-3:1999 Technical product documentation— Organization and naming of layers for CAD-Part 3: Application of ISO 13567-1 and ISO 13567-2; 1998

1, rue de Varembé, Case postale 56 CH-1211 Geneva 20, Switzerland http://www.iso.org/

The American Institute of Architects (AIA); CAD Layer Guidelines, Second Edition; 1997.

1735 New York Ave., NW Washington, DC 20006 -USA http://www.aia.org/

National Institute of Building Sciences (NIBS); Uniform Building System - National CAD Standard: Computer-Aided Design Management, Techniques for Architecture, Engineering and Facility Management, Version 1.0; 1999;

1090 Vermont Avenue, NW, Suite 700 Washington, DC 20005-4905 USA http://www.nationalcadstandard.org/

The Construction Specifications Institute (CSI), Uniform Drawing System, Modules 1-3;1999.

99 Canal Center Plaza, Suite 300 Alexandria VA 22314 - USA http://www.csinet.org/

U.S. Department of Defense Tri-Service CADD/GIS Technology Center; Plotting Guidelines of the United States Coast Guard;1999

BS 1192-5:1998 Construction drawing practice. Guide for structuring and exchange of CAD data,1998

389 Chiswick High Road London W4 4AL United Kingdom http://www.bsi-global.com/index.xalter



Para o desenvolvimento deste trabalho foi fundamental o apoio das Entidades do setor, especialmente do envolvimento de seus representantes, que muito contribuiram para que este documento possibilite a interação cada vez maior entre as diversas especialidades de projetos e a construção.

Não menos importante foi o apoio dos representantes das empresas de software, e das contribuições recebidas através do Forum.

ABAP	. Arq. Luciano Fiaschi
Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas	
ABECE	Eng. José Martins Laginha Neto
Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural	
ABEG	. Eng. João Fábio de Valetim
Associação Brasileira de Empresas de Projeto e Consultoria em Engenharia Geotécnica	
ABRASIP	
Associação Brasileira de Engenharia de Sistemas Prediais	Eng. Fábio Pimenta Eng. Luiz O. Costi Eng. Roberto João Lopes Garcia
IAB-SP.	
Instituto dos Arquitetos do Brasil	Arq. Adriano Cotrim Pita
IE	. Eng. José Martins Laginha Neto
Instituto de Engenharia	
SECOVI-SP.	Eng. Paulo Rewald
Sindicato das Emp. de Compra, Venda, Locação, Adm. e Loteamentos de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais – Dir. de Instalações	
SINAENCO	. Arq. Eduardo de Castro Mello
Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva	Arq. Vicente de Castro Mello
SINDUSCON-SP	- Arq. Kazustohi Ito
Sindicato da Indústria da Construção Civil	Arq. Monica Ramirez
Autodol. AutoCod/Authitectural Doolston	Auricia Ganna II
Autodesk - AutoCad/Architectural Desktop	
Bentley Systems - Microstation	
Cad Technology Sistemas - VectorWorks	
DirectCad - Arquinauta	
Graphisoft Brasil - Archicad	
	Priscila de Castro Ribeiro
Higlight Informática - CADPROJ (Hidráulica e Elétrica)	
TQS Informática Ltda	
	Abram Belk

PIRATARIA. SE LIVRE DESSA ENCRENCA.

AutoCAD.
O PROGRAMA
QUE VOCÊ PRECISA
CUSTA APENAS
R\$ 0,69 POR DIA,
O PREÇO DE UM TIJOLO.

Se durante 6 anos a sua empresa fizer pelo menos 8 obras, o seu AutoCAD sai pra você por apenas 69 centavos por dia. E para você não ter o trabalho de ficar somando, dividindo e multiplicando, nós fizemos todos os cálculos aí embatxo. Dê só uma olhada. Você vai ver que custa pouco ter mais produtividade, tecnologia e ainda se livrar de vez dos problemas com pirataria.

FAÇA AS CONTAS:

ı	AutoCAD* no período de 4 anos:		Fazendo um upgrade por mais 2 anos:		Total em 8 obras:	
ı	Valor do programa Número de dias em 4 anos Custo diário	HS 10.120,00* 1.460 HS 6,93	Valor do upgrade Número de dias em 2 anos Custo diário	HS 2.027,16* 730 RS 2.78	Custo Número de dias em 6 anos Custo diário	RS 12.147,16* 2.190 RS 5.55
	"Referência do dólar: P\$ 2,53				Custo diário por obra	R\$ 0,69

LIGUE AGORA
E PROCURE
OS NOSSOS
REVENDEDORES.

ESTUDAMOS COM VOCÊ A MELHOR FORMA DE NEGÓCIO.

autodesk[®]



Distribuider Autorizado Autodesk no Brasil (21) 3154-9090 + Fax: (21) 3154-9050 comercial@pars.com.br



AutoCAD COM ATÉ 95% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES.



É COMO TOMAR UM SUNDAE E SÓ PAGAR A CEREJA.



Agora, estudantes podem ganhar até 95% de desconto na compra dos programas AutoCAD 2002, Autodesk Architectural Desktop 3.3, Autodesk Inventor Series 5.0 e Autodesk Land Development Suite. É a promoção Estudante AutoCAD. Comprove que você está matriculado em um curso universitário ou de 2º grau técnico (que tenha relação direta com o uso dos programas) e ganhe até 95% de desconto na compra dos softwares.

autodesk



REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO: 1- A utilização tem que ser pessoal e a título apenas educacional. 2 - Não pode ser efetivada a venda, transferência, modificação ou cópia do software. 3 - Os softwares não se qualificam para os programas de upgrades/atualizações. 4 - A licença não pode ser transformada em licença comercial. 5 - Os softwares não se qualificam para os programas de suporte técnico. 6 - As informações são formecidas somente em CD e a licença de uso tem validade de 2 anos, a partir do seu registro.



A ousadia que o arquiteto deseja. A resistência que o engenheiro precisa.

- Maior durabilidade.
- Maior flexibilidade arquitetônica.
- Estruturas mais leves e esbeltas.
- Economia global na estrutura.
- Rapidez na execução da obra.

CONCRETO DE ALTO DESEMPENHO: Alta resistência e maior durabilidade



PRÉ-FABRICADOS de CONCRETO

Modernidade e rapidez.



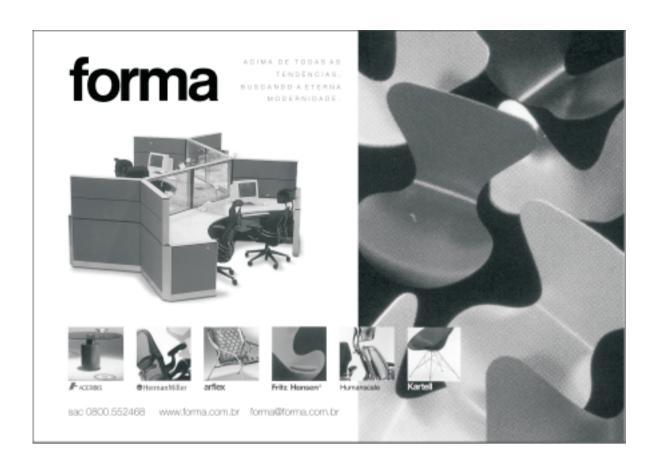
PAVIMENTOS INTERTRAVADOS

Qualidade e melhor desempenho em todos os aspectos.

Soluções criativas para seu projeto arquitetônico!



Informações: 0800-555776 • dcc@abcp.org.br • www.abcp.org.br









Ambientes Empresariais que atendem ao seu negócio.

Fone (11) 5643 2900 SAC: 0800 707 0900 www.giroflex.com.br



D 628

Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos CAD: integração entre projetistas, construtoras e clientes / Henrique Cambiaghi...[et al.].. - - São Paulo : Pini, 2002. 199p.; 25 cm.

ISBN: 85-7266-140-9

1.CAD - Normas 2.CAD - Manuais I. Cambiaghi, Henrique II. Amá, Roberto III. Castanho, Miriam IV. Westermann, Marcelo V. Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura VI. Título

CDD 620.00420285

Coordenação de Livros: Raquel Cardoso Reis

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa: Luciano Rocha

Editora Pini Ltda.

Rua Anhaia, 964 - CEP 01130-900 São Paulo, SP Fone: 011 3224-8811 - Fax 011 3224-0314

Internet: http://www.piniweb.com - e-mail: prodlivros@pini.com.br

1ª edição

1ª tiragem: 3.500 exemplares, set/2002